



La nieve del Almirante: o cronotopo narrativo de viagem a partir do diário de Maqroll el Gaviero

Luciane Senna Ferreira (IFRS)

O objetivo deste artigo é analisar, à luz do conceito de cronotopo formulado por Mikhail Bakhtin, a obra *La nieve del Almirante* (1986), de Álvaro Mutis. O conceito bakhtiniano fundamenta uma tipologia do romance a partir dos traços cronotópicos dominantes, noção que resulta como linha teóricometodológica de grande valor no âmbito do sistema literário do gênero narrativo no cânone ocidental. Todavia, o modelo de viagem estudado e sacralizado pelo teórico remete às formas de narrativa que sucederam outrora, nas quais fez o embasamento teórico, propondo sua tipologia narrativa. A noção bakhtiana referente à cronotopia, que é fundamental para o entendimento de textos literários, é integrada e ampliada por outra práxis, a da literatura latinoamericana da segunda metade do século XX, que tem por tema e motivo composicional a viagem como centro privilegiado. O presente estudo está centrado nas formas e modelos dessa narrativa, demonstrando que *La nieve del Almirante* ao ser construída em forma de diário vai apresentar traços apontados pelo teórico russo em relação ao cronotopo de viagem, ao passo que incorporará um conjunto de elementos que os renovam, dando origem a uma tipologia original.

